**Ação institucional para intensificar as aprendizagens em práticas de linguagem: Jornal na escola**

Imagine a construção de um jornal na escola responsável por divulgar informações da vida escolar para a comunidade escolar e, também, por trazer para a escola as notícias e outros conhecimentos que circulam no território? Você gostaria de participar dessa ação?

O que é e por que desenvolver esta ação institucional? A proposta envolve a criação de um Jornal na escola, com o objetivo de informar estudantes e comunidade escolar sobre notícias e eventos escolares e comunitários e oferece um espaço para que expressem opiniões e perspectivas sobre temas variados, formando sua cidadania crítica. Também incentiva a participação ativa da comunidade na vida escolar dos gestores, professores e estudantes no território, construindo um repertório comum de questões sociais, políticas e culturais.

Como ação institucional, o objetivo é articular diferentes membros da comunidade e, potencialmente, inserir a escrita de um jornal como uma forma de ampliar as oportunidades para a comunidade escolar aprender e se desenvolver, juntas.

Quem pode participar? A ação institucional **Jornal na escola** pode ser realizada com a participação de familiares e pessoas da comunidade. Afinal de contas, escola e comunidade escolar partilham do mesmo território. Pode-se organizar um grupo responsável pela ação ou organizar a escrita de maneira coletiva, sendo que rodiziam os responsáveis por cada edição. Para envolver a comunidade, o planejamento da ação deve inserir espaços de escuta e construção de participação, com estratégias como: votação das sessões que devem aparecer no jornal, impressão de tiragens para circular na vizinhança e/ou em locais estratégicos, reportagens com a participação de membros da comunidade, entre outras. Em síntese, *a ação pode ser realizada com a participação de familiares e pessoas da comunidade, que além de leitores/consumidores do jornal, podem participar como produtores por meio de depoimentos, informações e divulgação de notícias.*

O que cabe à escola? É preciso decidir junto com os professores as responsabilidades: por onde começar, quais será a estrutura do jornal, como a comunidade escolar será engajada, quais aprendizagens estão em jogo e como acompanhá-las. Em síntese, os encaminhamentos estão diretamente relacionados às decisões tomadas coletivamente. Mas, como em qualquer outra ação institucional, a principal ação da escola está em torno da gestão acompanhamento/monitoramento e avaliação das aprendizagens – afinal, escrever um jornal na escola coloca estudantes/professores e comunidade escolar em lugares diferentes daqueles ocupados usualmente. Nas reuniões dos professores com o(a) supervisor(a) /especialista, poderá haver troca de práticas e informações sobre a participação dos estudantes e também compartilhar instrumentos de acompanhamento das escritas realizadas, além dos avanços observados em sala de aula, sobretudo na comunicação dos estudantes. Por meio de reuniões sistemáticas do(a) diretor(a) com o(a) articulador(a)/coordenador(a) pedagógico(a), pode-se acompanhar e verificar o impacto dessas atividades tanto no processo de aprendizagem quanto na interação entre estudantes participantes. É importante saber também se os professores apresentaram atividades diferentes daquelas que costumavam propor ou nova organização do trabalho educativo considerando novos espaços e tempos – afinal, a proposta da ação institucional é sempre qualificar as aprendizagens dos estudantes e, também, os processos de ensino!

Como mobilizar professores e estudantes? A escolha cuidadosa de um exemplo de um jornal, de um artigo, uma notícia ou reportagem para a abertura da reunião, seguido de uma conversa breve que favoreça o compartilhamento de pontos de vista é importante para explicitar a atribuição de sentido à proposta, além de ser possível desenhar, de maneira coletiva, cada frente de participação e as possíveis aprendizagens envolvidas.

Quais seções escolher? De novo, a participação dos envolvidos é fundamental. Ampliar o repertório dos professores e estudantes com boas perguntas faz a diferença nesse momento – é possível conversar com a imprensa local, com outros veículos de comunicação e/ou com outras escolas para definir bons caminhos. Sugerimos que as escolhas das notícias sejam definidas pelo estudante em conjunto com a equipe de professores e de gestão.

Com que frequência? O objetivo de uma ação institucional é o de ampliar a relação da comunidade escolar com uma prática de linguagem potente. Exige, portanto, tempo. Essa decisão é autoral de cada escola – não se trata simplesmente de fazer “uma vez só”, porque é um tempo curto para que os participantes possam se apropriar do percurso e das aprendizagens. No entanto, também não vale fazer de forma apressada, considerando que todo o processo de decisões é formativo para gestores, professores, estudantes e para a comunidade escolar.

**O que realizar na escola?**

O planejamento da equipe gestora tem como principal objetivo envolver a comunidade escolar, compartilhando o resultado da escuta e a ação institucional escolhida a ser implementada para mobilizá-los e assegurar que a ação seja de toda a escola, não exclusivamente da equipe gestora. O propósito é o de “encantar” a comunidade escolar para que se sintam parte e compreendam os ganhos que os estudantes e a comunidade podem ter ao inserir, na cultura escolar, Ação Institucional em questão.

Para materializar esta ação, são necessários encaminhamentos da gestão, considerando a gestão de pessoas, do acompanhamento e monitoramento das aprendizagens, do tempo, dos processos, recursos, espaços e pessoas envolvidas. Lembrem-se de que nem tudo precisa estar estruturado em seu Planejamento de ação e que são legítimas as decisões a serem tomadas pela equipe.

Ação 1: Interpretar os dados da escuta

- Organizar os dados da escuta para discuti-los com a equipe de professores;

- Articular informações entre os dados da escuta e os dados de aprendizagem;

- Elencar as três ações mais votadas, para apresentar aos professores;

Ação 2: Organizar e realizar reunião com professores

Planejar a pauta da reunião com os(as) professores(as), considerando envolve-los na ação institucional.

- como explicitar as conquistas que podem ser alcançadas pelos estudantes, através da ação institucional?

- quais estudantes participarão dessa atividade? Que turmas serão envolvidas?

- em que momento da rotina a ação será realizada? Pode variar a depender da turma?

- com que frequência acontecerá: semanal? quinzenalmente?

- qual o encaminhamento da reunião para que todos(as) possam iniciar o planejamento da ação?

Ação 3: Organizar devolutivas para os estudantes e para a comunidade escolar

- Reportar aos estudantes e à comunidade escolar qual ação institucional será realizada, justificando a escolha;

- Coletar impressões/sugestões dos estudantes e/ou da comunidade escolar em torno da proposta;

Ação 4: Organizar percurso de ações formativas com professores

- Apoiar professores no planejamento de situações didáticas;

- Definir as possibilidades de atuação do supervisor pedagógico em torno da formação continuada dos professores com foco na implementação da ação institucional;

- Definir as possibilidades de atuação do supervisor pedagógico em torno do acompanhamento das práticas pedagógicas realizadas em sala de aula;

Ação 5: Acompanhamento da implementação da ação

- Acompanhar as etapas da implementação da ação, documentando o processo;

- Dar visibilidade para a ação implementada, engajando a comunidade escolar;

- Acompanhar das aprendizagens de professores e estudantes;

- Apoiar professores a identificarem os avanços das aprendizagens dos estudantes, a partir da ação institucional;

Ação 6: Documentar e avaliar a ação implementada

* Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades?
* Reunião de avaliação com professores(as), realização de avaliação com estudantes e análise dos resultados.

Observação: A avaliação contínua das etapas da ação pode trazer muitas informações que permitam ajustes de rota durante o processo. Importante retomar os objetivos da ação e avaliar com a equipe se houve avanços na capacidade argumentativa dos estudantes, se estão se expressando melhor e com a escuta mais apurada, que pontos merecem atenção e podem ser aperfeiçoados e quais foram as aprendizagens realizadas pelos educadores na organização do trabalho pedagógico no que diz respeito às/ aos espaços, tempos e relações. Com o apoio da articulação/coordenação pedagógica e do registro das informações anteriores, **essas informações ajudarão a equipe a replanejar ou planejar a continuidade de ações com foco na aprendizagem dos(as) estudantes**. Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades?

Além disso, se validada, o **Jornal** pode passar a ser uma nova possibilidade de ampliação cultural e de desenvolvimento da Comunicação Oral oferecida na escola integrando um Projeto Institucional ou o Projeto Político Pedagógico da escola. Embora apresentada como etapa final, é importante que a dupla gestora faça registros por meio de fotos, vídeos, registros escritos pelos alunos ou produzidos pelos professores, pelos familiares e membros da comunidade – ao longo de toda a implementação – considerando a potência que podem ter na comunicação a prática do debate, na ampliação do repertório cultural, no sentido que as conversas e discussões podem alcançar em um grupo. Essa documentação constituída por evidências dá vida à escola, às relações e são fundamentais no processo de institucionalização de práticas assumidas pela escola.